



Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
25 de janeiro de 2013 - Nº 334 www.sindipetrocaxias.org.br



Próxima reunião dos aposentados e pensionistas
é no dia 5 de fevereiro às 10 horas

Editorial Divisionismo sem fim

Imprensa da FUP

Oroteiro do lamentável fato da tentativa de divisão da unidade nacional, ocorrido em 2006, quando os divisionistas saíram da FUP, já foi narrado por nós, diversas vezes, quando foi preciso esclarecer algumas falácias publicadas pelos dissidentes que declararam uma eterna guerra e ataques à Federação.

Sendo assim, não nos surpreende que mais uma vez, o ano comece com acusações sem fundamentos, de pseudos líderes sindicais baseados em uma política errática de fragmentação, que novamente apostam na divisão entre ativos, aposentados e pensionistas do Sistema Petrobrás.

Sempre sem propostas ou alternativas aos trabalhadores da ativa e aposentados, este últimos sempre usados como massa de manobra para os divisionistas se oporem à FUP, a tática do momento é a discussão sobre a possível criação de um sindicato nacional dos aposentados, fato que além de absurdo, seria um verdadeiro retrocesso que só contribuiria para enfraquecer a categoria nacionalmente, principalmente, deste setor. Alguns divisionistas defendem a criação deste novo sindicato, baseados na ideia de que uma entidade própria de aposentados possibilitaria mais vitórias na justiça.

Antes mesmo da criação, já existe a tentativa de retirar de R\$ 150,00 de cada aposentado, ou seja, um verdadeiro absurdo que não se tornou consenso nem mesmo entre todos eles, já que uma parte dos divisionistas defende a criação da entidade e outra é veemente contra, afirmando que a divisão da categoria significa retrocesso e repetindo o que a FUP prega e sempre pregou. Entre tantas tentativas loucas de rachar a categoria, nunca tivemos dúvida que estes dissidentes

chegariam a tal ponto, mas não chegamos a pensar que dentro desta confusão interna, criada pelos próprios divisionistas, a FUP seria, mais uma vez, a acusada.

O que mais chama a atenção é o nível de contradição do discurso feito por parte deles, ou seja, que uma entidade própria de aposentados descaracteriza a unidade dos petroleiros da ativa e aposentados, que representa um retrocesso e, que vai contra o princípio que norteia a atuação sindical: “a defesa intransigente pela união dos trabalhadores e contra a discriminação”, mas acusam a FUP de dividir a categoria, sendo que todos sabem que quem tenta dividir o movimento sindical petroleiro, há quase oito anos, são os divisionistas.

É óbvio que, mais uma vez, os divisionistas provam que não sabem fazer outra coisa que não seja atacar a Federação Única dos Petroleiros, mesmo quando nem de longe fazemos parte desta confusão. Diante disso, queremos chamar a atenção dos petroleiros a refletirem sobre até onde um grupo de irresponsáveis pode chegar, com o único e restrito objetivo de atacar a FUP, entidade que, verdadeiramente, representa a categoria dos petroleiros nacionalmente, que mobiliza os trabalhadores e busca sempre canais alternativos de interlocução, quando a Petrobrás cria impasses em algum processo de negociação. Através deste editorial, a Federação quer levar os trabalhadores da ativa e aposentados à reflexão de quem são os verdadeiros traidores, que querem dividir a categoria e, frequentemente pegam carona nas lutas organizadas pela FUP e seus sindicatos, para depois nos transformarem em bode expiatório de seus fracassos. O desafio está lançado.

Aprovado o regulamento do Plano Petros do Sistema Petrobrás



A Portaria nº 727, de 13 de dezembro de 2012, aprovou as alterações propostas para o Regulamento do Plano Petros do Sistema Petrobrás. A publicação no Diário Oficial da União ocorreu em 14 de dezembro. A mudança atinge aos que repactuaram no processo que ocorreu em 2012.

A aprovação contempla o novo processo de repactuação que aconteceu no segundo semestre de 2012, destinado àqueles que não firmaram o Termo Individual de Adesão no processo realizado em 2006 e 2007. O pagamento das diferenças referentes à desvinculação do benefício Petros do benefício da Previdência Social e às revisões de pensões

por morte e do chamado grupo 78/79 será realizado na folha de janeiro de 2013, sem retroatividade.

Após os ajustes dos cálculos desse novo processo de repactuação, será encaminhado para aprovação da Previc a cisão do Plano Petros do Sistema Petrobrás com a separação das massas entre participantes e assistidos repactuados e participantes e assistidos não-repactuados. Os critérios e condições para resguardar os interesses jurídicos e atuariais serão observados, mantendo as condições contratuais que preservem os direitos de todos os participantes e assistidos. *Fonte: Petros.*



Petros prorroga prazo de recadastramento

A Petros prorrogou para 31 de janeiro o prazo para o recadastramento dos aposentados e pensionistas do Plano Petros do Sistema Petrobras. A Fundação já encaminhou o kit recadastramento para a casa desses participantes. A correspondência enviada pelo correio contém um formulário, carta com informações gerais, instruções de preenchimento e um envelope carta-resposta. Para devolver, não é preciso selar o envelope. As despesas de postagem serão pagas pela Petros.

A prorrogação ocorreu devido ao turbulento período de festas de fim de ano e atende ao pedido de alguns

participantes. O formulário deverá ser devolvido até o dia 31 de janeiro de 2013 com os campos em branco preenchidos e os que apresentarem divergência corrigidos. Mesmo que não haja nenhuma correção ou inclusão de informação, o formulário deverá ser assinado e devolvido à Petros. Para inclusão de dependentes, fique atento às condições e comprovações necessárias. As alterações serão incluídas no sistema em até cinco dias úteis após o recebimento do formulário. Em caso de dúvidas ligue 0800 0253545.

Fonte: Petros.

Conselho Deliberativo da Petros aprova redução da meta atuarial

Para arcar com o pagamento de todos os seus compromissos atuais e futuros, os fundos de pensão precisam alcançar uma rentabilidade mínima. O nome técnico desta rentabilidade é meta atuarial, que é composta da correção monetária mais a taxa esperada para o retorno dos investimentos do plano - ou seja, a taxa real de juros. Durante mais de 40 anos, a Petros, a exemplo de outras entidades de previdência complementar, utilizou em seus cálculos taxa de juros equivalente a 6% ao ano. Na última reunião de 2012 o Conselho Deliberativo da Fundação, órgão máximo na estrutura organizacional, aprovou a redução dessa taxa para 5,5%.

A redução da meta atuarial é uma das decisões técnicas mais importantes da previdência complementar no momento e conta com o apoio da maioria dos representantes do setor.

A medida está em linha com as alterações aprovadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) em dezembro de 2012, no âmbito da Resolução CGPC nº 18/2006 – que estabelece os parâmetros técnicos atuariais para estruturação de planos de benefícios. A diferença é que, de acordo com o aprovado pelo CNPC, a redução da taxa máxima de juros se dará a partir de 2014, com reflexos sobre as avaliações atuariais do exercício 2013.

Embora este seja um tema bastante técnico e estranho à maioria, a redução da taxa máxima de juros tem como finalidade adequar as projeções de retorno dos investimentos aos cenários econômicos atuais, que apontam para a redução da taxa básica da economia brasileira. Com isso, as projeções vão proporcionar mais segurança aos participantes e assistidos.

Fonte: Petros.

Petros vai antecipar a parcela do abono anual

A Petros realizará a antecipação de 50% da parcela do Abono Anual (13ª suplementação), metade do valor do seu Benefício Petros, com o objetivo de cumprir ao disposto no Artigo 31 do Regulamento do Plano Petros do Sistema Petrobras. A data prevista para o pagamento dessa parcela será no dia 25 de fevereiro.

O valor restante, que corresponde a segunda e última parcela da 13ª Suplementação, será pago no mês de novembro/2013, quando ocorrerá o encontro

de contas entre o valor adiantado e o valor devido do décimo-terceiro.

Caso não seja do seu interesse receber a antecipação da metade do Abono Anual do Benefício Petros, você poderá formalizar a sua decisão, bastando realizar contato com a Central de Atendimento pelo telefone 0800 025 35 45, de segunda a sexta-feira, das 8 às 19 horas, até o dia 31/01/2013.

Fonte: Petros



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Webdesigner/Diagramação:** David Candeias - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares